

Plano de Ensino à Distância (E@D)



Fevereiro de 2021

Plano de Ensino à Distância (E@D)

1. Introdução

Este plano destina-se a explicitar a estratégia do Agrupamento de Escolas de Alvalade para dar continuidade ao processo de ensino e de aprendizagem, no período de suspensão das atividades letivas presenciais, motivado pela propagação do COVID-19.

A experiência vivida, durante a interrupção letiva em março de 2020, permite encarar esta nova interrupção com mais confiança e conhecimento, nomeadamente sobre metodologias de ensino, em ambiente não presencial. Atente-se o facto de que o ensino à distância, a implementar a partir de fevereiro, tem como objetivo o cumprimento das planificações curriculares, elaboradas por cada área disciplinar, no início do ano letivo.

Realça-se, igualmente:

- A importância dos espaços interdisciplinares, com a ação centrada no trabalho dos alunos, possibilitando aprendizagens mais significativas;
- A necessidade de continuar a investir na avaliação formativa, articulando as Aprendizagens Essenciais com o Perfil do Aluno, promovendo o processo de autorregulação das suas aprendizagens.

Espera-se um grande esforço de todos neste paradigma de funcionamento!

- À **Direção e lideranças intermédias** que orientem, monitorizem e apoiem a implementação deste plano.
- Aos **docentes** que continuem a fazer um esforço para continuar a funcionar numa lógica diferente daquela a que estão habituados.
- Junto dos **alunos** reforça-se a ideia de que, apesar de se manterem em casa, mantêm o dever de assiduidade, de acordo com o seu horário, e devem seguir as instruções dos professores, realizar as tarefas propostas, solicitar apoio sempre que dele necessitem e manter as ligações com os colegas de turma, para evitar o isolamento e também para se apoiarem mutuamente.
- Aos **pais e encarregados de educação** solicita-se que acompanhem e apoiem a vida escolar dos seus educandos nesta fase, proporcionando as condições que lhes permitam continuar a realizar as suas aprendizagens e que continuem a manter a ligação com a escola, através dos meios habituais.

A direção do Agrupamento está a envidar todos os esforços para conseguir, por empréstimo, satisfazer as necessidades de equipamentos dos alunos referenciados.

Relativamente aos professores que não têm condições para o exercício das suas funções, neste modelo online, está assegurado o acesso à escola e ao equipamento necessário, bastando, para isso, dar conhecimento à direção do Agrupamento.

2. Definição das estratégias de gestão e liderança

Neste modelo de ensino remoto mantém-se as competências e as obrigações de todos os elementos da comunidade educativa.

Contudo, atendendo à distância física pedem-se esforços redobrados para implementar e executar as orientações contidas neste plano.

2.1. Papel da Diretora e restantes elementos da Direção - Coordenação geral do plano E@D e comunicação das medidas nele constantes a todos os elementos da comunidade educativa. Monitorização das medidas, com o apoio da Equipa de autoavaliação. Estabelecimento de ligação com os parceiros e/ou estabelecimento de novas parcerias com vista ao suprimento de necessidades identificadas ou de modo a potenciar a ação do agrupamento.

2.2. Papel das lideranças intermédias - desempenham um papel importante na definição e concretização das orientações pedagógicas:

- a) **Coordenadores de Departamento, coadjuvados pelos Delegados de Grupo** coordenam, acompanham, apoiam e monitorizam o trabalho dos docentes do seu departamento, promovendo momentos de partilha, de colaboração e entreaajuda e supervisionando a concretização das orientações pedagógicas. Devem ainda garantir que, no âmbito das disciplinas dos seus departamentos, as planificações têm em conta as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que devem ser operacionalizadas;
- b) **Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma** - estabelecem o canal de comunicação mais adequado com os alunos e EE, de modo a fazerem o acompanhamento da forma como os alunos vão aderindo ao que lhes vai sendo proposto; identificam as razões pelas quais algum aluno não está a acompanhar e a responder ao solicitado pelos docentes; colaboram com os encarregados de educação para a definição de um horário e de uma rotina de trabalho; caso identifiquem alguma situação preocupante, reportem a quem de direito; organizam o

trabalho semanal da turma, articulando as propostas dos professores do respetivo CT. Articulam com os mentores que acompanham os alunos sem recurso a equipamentos tecnológicos e/ou sem acesso à internet.

Os Professores Titulares de Turma articulam com os professores de apoio através da Coordenadora Pedagógica.

- c) **Coordenadores de DT/Ciclo** - apoiam os DT e os Professores Titulares de Turma no exercício das suas funções, propondo soluções para os problemas detetados, articulando com a Diretora ou com a adjunta da Diretora responsável pelo respetivo ciclo. Centralizam os dados recolhidos pelos DT e Professores Titulares de Turma sobre a participação dos alunos nas atividades e comunicam-nos à Equipa de Autoavaliação. Colaboram com os DT e Professores Titulares de Turma garantindo que as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão estão a ser implementadas, adaptadas ao contexto de ensino online.
- d) **Coordenadores Pedagógicos de Ano/Coordenadora Pedagógica do 1º Ciclo** - Realizam uma aferição do tipo de atividades propostas nas diferentes turmas, garantindo que as mesmas se adequam a um contexto de ensino à distância, incluindo as que se destinam a ser realizadas pelos alunos, sem recurso a equipamentos tecnológicos e/ou sem acesso à internet; monitorizam a utilização do TEAMS, de modo a rentabilizar ao máximo esta solução tecnológica.

2.3. Equipa de autoavaliação - analisam os dados recolhidos, monitorizam a implementação das medidas de modo a poder avaliá-lo e emitem recomendações.

2.4. Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva - Sendo um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, assume um papel fundamental na garantia de que, apesar da distância, todos os recursos continuam acionados no sentido da prossecução do processo de ensino e aprendizagem, da promoção da integração e da prevenção do isolamento dos alunos (apoios e tutorias). Promove um especial acompanhamento aos alunos sem recurso a equipamentos tecnológicos e/ou sem acesso à internet.

2.5. Serviço de Psicologia e Orientação

Apoiam os diretores de turma e os docentes nas situações de maior vulnerabilidade, bem como os professores tutores na sua ação educativa e integradora.

Pretende-se, o mais possível, que desenvolvam a sua ação habitual, pese embora os condicionalismos atuais derivados da pandemia.

2.6. Docentes

Executam o Plano E@D e asseguram o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, dando feedback regular aos alunos e partilhando com os seus pares as boas práticas que vão experienciando, no âmbito das tecnologias de informação e das metodologias e estratégias de E@D.

Estabelecem quinzenalmente um plano de trabalho (em anexo) para as sessões síncronas e assíncronas, comunicando-o aos alunos no início de cada semana (1º ciclo) ou quinzena (restantes ciclos), através do TEAMS.

Registam os sumários no INOVAR, indicando não só os conteúdos abordados nos momentos síncronos, bem como o plano de trabalho realizado pelos alunos nos momentos assíncronos. Registam também as faltas de assiduidade.

2.7. Alunos

Devem estar atentos ao TEAMS, de modo a receber as informações e orientações divulgadas pelos professores, o plano de trabalho com as tarefas a realizar, bem como receber os convites para as aulas síncronas por videoconferência.

Devem enviar as tarefas realizadas de acordo com as indicações e os prazos estabelecidos pelos professores. Sempre que necessário, deverão comunicar com os professores através do chat ou email, para esclarecer dúvidas e/ou comunicar alguma dificuldade.

Deverão ainda manter o sentimento de pertença ao grupo, promovendo contactos regulares e o espírito de entajuda.

Os alunos estão obrigados ao cumprimento do Regulamento Interno do Agrupamento e da lei n.º 51/2012 de 5 de setembro de 2012, nomeadamente ao cumprimento do direito/dever de assiduidade.

2.8. Equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes - esta equipa é responsável pela elaboração do plano E@D e funciona na dependência do Conselho Pedagógico,

agilizando o processo de decisão e concretização das ações previstas no plano, contendo diferentes valências: apoio pedagógico (Dulce Chagas, Cristina Carvalho, Teresa Nunes, Rui Lopes - 1º ciclo, Ana Sofia Vieira - 1º Ciclo, Ana Margarida Boto - pré-escolar, Rui Costa - educação de adultos, apoio tecnológico (Alexandra Carvalho e Rui Costa) e monitorização e avaliação do plano (Eduarda Carnot).

3. Modelo de ensino à distância

Nesta transição para o ensino online é muito importante que todos os intervenientes tenham presente que **não podem ser transpostas para o ensino à distância as práticas tradicionais de ensino**, como já vivenciado na primeira suspensão das atividades letivas, em março de 2020.

O trabalho a realizar com os alunos **deve ser sobretudo assíncrono**, baseado na realização de atividades propostas pelos professores, com recurso aos materiais por estes indicados (manuais ou outros materiais em formato digital).

As sessões síncronas devem ser aproveitadas da melhor forma, abordando-se conteúdos e processos, propondo-se tarefas, dando tempo para os alunos as realizarem e apresentarem. Deste modo, os **momentos síncronos, preferencialmente através de videoconferência, deverão ser curtos e adequados ao tipo de alunos em causa** (idade, capacidade de concentração, natureza da tarefa, ...).

Na aula à distância, a confirmação da presença do aluno deve ser fundamentada na sua participação áudio e vídeo, na perspetiva de que relação pedagógica também se baseia na interação, pela emissão/receção/interpretação de tons de voz e de reações gestuais e faciais. Não obstante, alunos e docentes têm o direito a salvaguardar a sua privacidade, podendo limitar a câmara de vídeo exclusivamente à sua pessoa (recurso a fundo virtual).

3.1. Horário de trabalho com os alunos

Devem ser considerados os seguintes aspetos:

A. Na **Educação Pré-Escolar**, haverá dois momentos semanais assíncronos, com propostas apoiadas pelas Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar (OCEPE), para os diferentes grupos, enviados através da plataforma TEAMS, às segundas e quartas-feiras no período da manhã e um momento semanal síncrono, no período da tarde (entre as catorze e

as quinze horas e quinze minutos) com todo o grupo e em subgrupos às quintas e sextas, atendendo à especificidade da educação pré-escolar e à necessidade de envolver a família.

Estes períodos síncronos, por plataforma Zoom/Teams prevêem-se curtos, em termos de duração, pois a experiência anterior das docentes sobre estes aspetos, demonstram a reduzida capacidade de atenção/concentração das crianças para estas propostas. Por outro lado, pretende-se acautelar a boa gestão familiar, não sobrecarregando as vivência/rotinas, já por si alteradas com a situação que se vive.

B. No 1º Ciclo, o trabalho a realizar com os alunos **deve ser** baseado na realização de atividades propostas pelos professores, com recurso aos materiais por estes indicados, sendo que estes devem ser sobretudo guiões de aprendizagem. As sessões síncronas por vídeo ou áudio conferência terão de ser diárias com a duração máxima de 50 minutos. Os Professores Titulares de Turma terão, obrigatoriamente através de vídeo ou áudio conferência, de lançar novos desafios, de esclarecer dúvidas, de dar feedback geral sobre o trabalho realizado, de promover interações entre os alunos e de auscultar o sentir dos alunos face ao processo de aprendizagem. Este primeiro período de aula terá como horário de referência para o seu início as 9h30. Posteriormente, num segundo momento, com a duração máxima de 50 minutos, e tendo como horário de referência para se iniciar as 14h30. Os Professores Titulares de Turma devem esclarecer as dúvidas dos alunos e dar um feedback em tempo real ao trabalho que está a ser realizado.

Os apoios decorrerão, com a periodicidade anteriormente definida, no período compreendido entre as 11h e a 11h50 e entre as 12h e as 12h50, com turnos pontuais entre as 15h30 e as 16h20.

Após as 16h30, os alunos realizarão atividades de carácter mais lúdico propostas pelos docentes das AEC.

C. 2º e 3º ciclo e Ensino Secundário (CCH e CP)

Nestes ciclos de ensino será respeitado o horário das turmas. A aula inicia-se de acordo com o horário, o professor verifica a presença dos alunos, assinalando as faltas no Inovar e, de modo a possibilitar um maior intervalo entre aulas, recomendando-se que encerre a aula mais cedo (cerca de 10 minutos).

As aulas devem considerar um momento síncrono, que não deve exceder 50 minutos, e um momento assíncrono para realização de tarefas pelos alunos, individualmente ou em grupo. Compete ao professor gerir o tempo de aula, a metodologia adotada e o processo de avaliação

do desempenho dos alunos, mas deverá evitar submeter os alunos a uma aula puramente expositiva.

D. Educação de adultos (Cursos EFA, FM e PFOL)

O formador de cada unidade de formação de curta duração (UFCD) ou de cada unidade de competência (UC) seguirá o horário estabelecido para as diferentes turmas.

3.2. Momentos de trabalho colaborativo docente

➤ **Pré-escolar** - Quinta-feira das 9h:30 às 11h:30

➤ **1º Ciclo:**

✓ **Reuniões de grupo de ano** - O trabalho colaborativo de grupo para a elaboração dos guiões, será monitorizado pelos coordenadores de ano, que devem garantir que as propostas são compatíveis com as orientações emanadas das estruturas pedagógicas e que constam do **documento das Orientações para o Ensino à Distância do 1º Ciclo**. Sendo que, terá de haver pelo menos uma reunião semanal para aquilatar a conformidade das propostas de trabalho. Estas reuniões deverão ser marcadas em horário conveniente aos intervenientes, ou seja, a todos os Professores Titulares de Turma. O horário desse momento deve ser comunicado ao coordenador de departamento. Nestas reuniões serão discutidas as orientações sobre o trabalho a desenvolver na semana seguinte, com base na reflexão sobre o trabalho realizado, numa lógica de melhoria, apropriação do modelo, heteroformação e co-construção.

✓ **Reuniões de equipa** - As reuniões de equipa, incluem os Professores Titulares de Turma do respetivo ano, os Professores do Ensino Especial, os Professores de Apoio Pedagógico, os Professores Coadjuvantes, os Professores de Inglês e de IPC, podendo também estar presentes os coordenadores pedagógicos e de departamento. Estas reuniões ocorrerão em horário previamente estipulado e serão convocadas pelos coordenadores de ano em estreita articulação com a coordenação pedagógica, que por sua vez articulará com a coordenação de departamento. Estas reuniões serão convocadas e dirigidas pelo coordenador de ano.

➤ **Restantes ciclos**

À semelhança do que tem sido a prática no AEA, o trabalho colaborativo docente constitui-se como imprescindível para planificação conjunta das atividades a propor aos alunos, bem como

para momentos de heteroformação e reflexão sobre o tipo de tarefas que permitam melhores aprendizagens neste modelo de ensino e como avaliar as aprendizagens realizadas.

Assim, iremos manter essa prática, porém com nova periodicidade:

QUARTA-FEIRA	HORÁRIO	TRABALHO COLABORATIVO
SEMANA 1	14.30-16.00H	Ano/ equipa - 5º, 9º, 11º, SI 20, TAS 20, DCG 20
	16.00-17.30H	Ano/ equipa - 6º, 8º, 10º, SI 18, DG 18
SEMANA 2	14.30-16.00H	Ano/ equipa - 7º, 12º, SI 19, TAS 19
	16.00-17.30H	Grupos disciplinares/Departamentos curriculares

3.3. Metodologias de ensino

As metodologias de E@D devem promover uma aprendizagem ativa, colaborativa, responsável e criativa. Devem levar o aluno a agir, fomentando a autorreflexão e o trabalho autónomo.

O trabalho deverá ser de âmbito disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar e poderá ser desenvolvido por pequenos grupos, a pares ou de forma individual, de modo a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas. Os domínios agregados a Cidadania e Desenvolvimento devem integrar o plano de trabalho para a elaboração das tarefas.

Deve ter-se em conta o grau de exigência e o nível de ensino, no momento da elaboração da tarefa:

Pré-Escolar - Abordar as linhas orientadoras comuns, centradas no desenvolvimento de competências cognitivas, sociais/emocionais e de âmbito psicomotor. Proposta de atividades, tendo em conta as OCEPE (Orientações Curriculares), prevendo-se propostas mais direcionadas para competências mais específicas e outras de caráter mais lúdico.

Ensino Básico e Secundário - Considerando a dificuldade, para os alunos, na abordagem de conteúdos novos, é fundamental possibilitar a oportunidade para se organizarem e definirem a melhor metodologia de trabalho, que promova o desenvolvimento das suas aprendizagens.

Neste sentido, o uso de guiões de aprendizagem torna-se um recurso fundamental na orientação do aluno e no acompanhamento do seu trabalho, por parte do professor, permitindo igualmente uma avaliação mais eficaz. (ver ponto 3.3).

Recomenda-se uma metodologia de trabalho que integre momentos síncronos e assíncronos e, sempre que possível, com os alunos organizados em pequenos grupos.

O trabalho trans e interdisciplinar poderá continuar a ser desenvolvido, de acordo com o definido em equipa pedagógica.

É essencial que os alunos adquiram novas aprendizagens e novas competências. Para além disso, relativamente aos 3º e 4º anos, serão aplicados guiões no âmbito do Projeto de Flexibilização Curricular, isto no contexto das coadjuvações.

Para a definição das tarefas a desenvolver pelos alunos, será utilizada a plataforma Teams de modo a possibilitar ao diretor de turma a monitorização do trabalho que os alunos têm de desenvolver.

Ensino profissional/Cursos EFA- As tarefas devem ser adequadas ao número de horas de formação, de cada módulo/unidade, dada a especificidade deste nível de ensino e à necessidade de cumprir a carga horária, de forma a concluir os respetivos módulos/unidades.

O tempo de realização das tarefas deve respeitar os ritmos de aprendizagem dos alunos e o respetivo ciclo. Devem permitir o desenvolvimento das aprendizagens essenciais previstas para as diferentes disciplinas.

Para os alunos abrangidos pelo DL54, as tarefas devem ter em conta as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, exclusivamente os alunos com medidas seletivas e adicionais. Neste caso o professor de apoio (910) deve fazer um acompanhamento de proximidade ao aluno, articulando com o DT/PTT.

Mantém-se em atividades presenciais os alunos identificados pela escola, em risco ou perigo, sinalizados pelas CPCJ e aqueles para os quais a escola considere ineficaz o regime não presencial, ou para outros alunos que, por razões diversas tenham de permanecer na escola. Estes alunos serão acompanhados por professores tutores.

Decorrerão também de forma presencial os apoios das diferentes terapias para os alunos com medidas adicionais.

3.4. Guião e avaliação das aprendizagens

O guião de aprendizagem serve para orientar o aluno ao longo de uma tarefa/atividade e permite ao professor uma melhor organização do processo de ensino-aprendizagem.

O guião deve ser apresentado, discutido e negociado com os alunos, de modo a garantir que estes entendem o que se pede que façam. Permite igualmente aceitar sugestões dos alunos, nomeadamente no que se refere à avaliação.

O conteúdo do guião de aprendizagem permite que o aluno entenda o que lhe é pedido (OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM), como vai ser avaliado (CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA TAREFA), e como deve proceder para ter sucesso na tarefa (ETAPAS DO TRABALHO). A orientação ao aluno é fundamental para que este esclareça dúvidas, melhore o seu trabalho e corrija erros (FEEDBACK).

Conteúdo de um guião de aprendizagem:

- **Título da atividade** - Informa o aluno sobre o conteúdo a que se refere a atividade.
- **Objetivos de aprendizagem** - Descrição simples e clara do que se pretende que os alunos aprendam (por tópicos).
- **Avaliação*** - Explicitação dos critérios de avaliação da atividade (como vou avaliar as evidências que me digam que o aluno atingiu o objetivo definido).
- **Etapas** - Descrição do trabalho que o aluno deve realizar, nas suas diferentes etapas e respetivo produto final, incluindo os recursos a utilizar.
- **Processo de feedback** - Definição do tipo de feedback que será dado, ao longo da atividade, de modo a que os alunos possam corrigir/completar/melhorar o seu trabalho.
- **Prazos** - Definição de datas para entrega do produto.

*AVALIAÇÃO FORMATIVA (VER ANEXO 4)

A avaliação formativa, considerada como avaliação para as aprendizagens, é uma atividade contínua, integrada no processo de ensino aprendizagem, desde o momento da planificação de uma atividade/tarefa. Considerando os constrangimentos de um processo exclusivamente à distância, será importante acautelar a exequibilidade do processo no que diz respeito à avaliação, nomeadamente o feedback dado aos alunos.

Neste sentido, recomenda-se a análise dos critérios de avaliação e a sua adequação à realidade presente. É fundamental definir o modo como se poderão avaliar as diferentes competências, incorporando o feedback de um modo eficaz, possibilitando a recolha de informação sistemática e organizada e a autorregulação das aprendizagens pelos alunos.

3.5. Recomendações

- Evitar excesso de atividades e solicitações, tendo em conta que muitas tarefas demoram mais tempo a executar online, e que a gestão da comunicação consome uma parte importante desse mesmo tempo.
- A comunicação não presencial tem características específicas, pelo que se deve ser cordial e construtivo nas abordagens.
- Os professores deverão fazer uma gestão cuidada do seu trabalho, de modo a conseguir dar resposta aos alunos acerca das aprendizagens realizadas por estes. Assim, nos casos em que têm muitos alunos, poderão dar um feedback mais geral, baseado nos problemas e dúvidas mais comuns apresentadas pelos alunos. Devem também utilizar as publicações do TEAMS para prestar esclarecimentos, uma vez que a dúvida de um pode ser a dúvida de muitos e, assim, esse esclarecimento pode ser visto e utilizado por muitos alunos.

4. Estratégia e circuito de comunicação

4.1. Fluxos de comunicação e aplicações de suporte

Fluxo	Aplicação*	Canal/Conta/Recurso
Diretora - CP	Teams - Equipa CP	
Coord. Depart. - Prof. Depart-	Teams - Equipa Depart.	Canal de grupo disciplinar/setorial
Direção - Coord. Pedag.	E-mail	
Direção - CT	E-mail	Grupo de distribuição do CT
Coordenador DT - DT	E-mail, Teams - Coord. DT 2°C, Teams - DT Sec	
DT - Conselho de Turma	Teams - Equipa Turma, INOVAR	Canal CT (privado)
DT - alunos	Teams - Equipa Turma	Canal Geral

Professor - alunos	Teams - Equipa Turma, INOVAR	Comunicação: Canal da respetiva disciplina Disponibilização de material: Canal Geral / Ficheiros - Material de aula - pasta da disciplina Entrega de guiões de trabalhos: Canal Geral / Tarefas
DT - EE	E-mail, INOVAR	Conta de e-mail institucional do professor
Direção - Comunidade escolar	E-mail Portal AEA Facebook AEA	Info@aealvalade.edu.pt
Direção - professores	E-mail	Conta de e-mail institucional do professor
Direção - Alunos/EE	E-mail	Info@aealvalade.edu.pt
Secretaria - alunos/EE	E-mail	secretaria@aealvalade.edu.pt exames@aealvalade.edu.pt
Secretaria - professores	E-mail	secretaria@aealvalade.edu.pt

*Todos as equipas Teams podem utilizar suporte de videoconferência para sessões síncronas utilizando preferencialmente a aplicação Zoom

4.2. Recomendações

4.2.1. E-mail

A fim de garantir que este serviço cumpre eficazmente a sua função, os utilizadores devem respeitar as seguintes normas de conduta:

- consultar a sua conta de e-mail diariamente;
- restringir a utilização desta conta de e-mail a fins profissionais;
- escrever e-mails objetivos e com clareza, nos quais deve:
 - definir um assunto para a mensagem;
 - Garantir privacidade de e-mail sempre que se justifique, evitando utilizar o CC e em alternativa utilizar BCC;

- escrever de forma clara e concisa;
- evitar escrever apenas em maiúsculas, pois em gíria da web isso significa que está a gritar com o destinatário;
- ser cortês e lembrar-se de que se trata de uma comunicação oficial e na qual representa o AEA;
- confirmar os destinatários e reler o texto antes de enviar o e-mail;
- utilizar os grupos de distribuição de e-mail internos apenas para divulgar informação com interesse para os destinatários, no âmbito da sua vida escolar e profissional;
- evitar responder a todos quando tal não é necessário;
- evitar imprimir os e-mails.

4.2.2. Videoconferência (Zoom ou Teams)

Este serviço permite o estabelecimento de algum contacto social, facilitando a “presença” junto dos alunos. A sua utilização será mais eficaz se:

- Evitar sessões síncronas longas.
- Durante uma sessão síncrona:
 - Iniciar a videoconferência com microfone desligado e ativar/desativar à medida que vão intervindo
 - Utilizar o botão “Levantar a mão” (painel participantes) para solicitar uma intervenção
 - Utilizar, sempre que se justifique, a conversa (Bate-papo) para colocação de questões ou comentários
 - Para maior concentração poderão ser utilizados auscultadores (phones)

4.2.3. Teams

Para a utilização eficaz desta plataforma os utilizadores devem:

- aceder às suas equipas e canais de disciplina dentro do horário diário estabelecido;
- restringir a utilização do Teams a fins profissionais/pedagógicos;
- escrever publicação objetivas e claras, nas quais deve:
 - evitar publicar no canal geral temas/questões específicos de determinada disciplina, publicando-os no canal da respetiva disciplina;
 - verificar se já existe uma publicação relativa ao assunto pretendido antes de criar uma nova. A resposta a uma questão pode já existir;

- escrever de forma clara e concisa;
- evitar escrever apenas em maiúsculas, pois em gíria da web isso significa que está a gritar com o destinatário;
- ser cortês e lembrar-se de que se trata de uma comunicação oficial;
- reler o texto antes de o publicar;
- utilizar as tarefas para:
 - **professores:** publicitar guiões, recursos de apoio e dar feedback;
 - **alunos:** consultar as indicações para a realização dos trabalhos e submetê-los para avaliação.

5. Plano de Monitorização e avaliação

A monitorização a realizar ao longo da implementação do Plano E@D permitirá fazer a avaliação da sua eficácia. A recolha de informação deverá ser feita através de questionários de satisfação a aplicar à comunidade escolar que tenham como foco as aprendizagens realizadas pelos alunos. Estes questionários serão aplicados em datas específicas, considerando-se dois momentos, o primeiro que possibilita proceder a ajustamentos ao plano inicial e um segundo momento final que concretiza a avaliação do mesmo.

Para se aferir o grau de concretização do plano e a sua eficácia, irá fazer-se recurso a indicadores de natureza qualitativa e quantitativa considerando as áreas descritas no plano:

1. Concretização das orientações pedagógicas pelas lideranças intermédias
2. Implementação do modelo de ensino à distância
3. Implementação da estratégia de comunicação

Nota: Indicadores e calendarização da aplicação de questionários a divulgar oportunamente.

ANEXOS

- 1. DOCUMENTO ORIENTADOR DE APOIO À ATUAÇÃO DA EMAEI NA MODALIDADE E@D**
- 2. O PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS**
- 3. FERRAMENTAS DIGITAIS DE APOIO AO TRABALHO COLABORATIVO DOCENTE**
- 4. A AVALIAÇÃO FORMATIVA E A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK**
- 5. PLANO DE TRABALHO SEMANAL/QUINZENAL**
- 6. LINKS ÚTEIS**

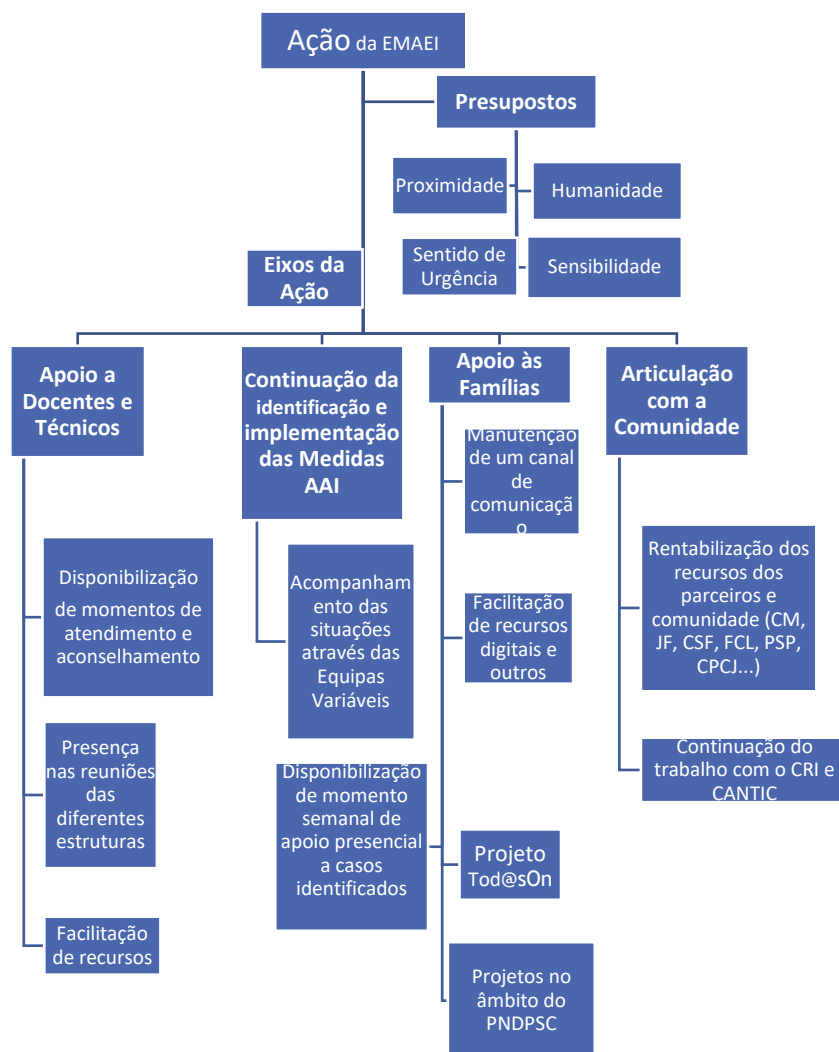
ANEXO 1

DOCUMENTO ORIENTADOR DE APOIO À ATUAÇÃO DA EMAEI NA MODALIDADE E@D

Plano de Adequação ao Ensino à Distância da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva do Agrupamento de Escolas de Alvalade

Num contexto de suspensão das atividades letivas presenciais, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, doravante referida como *EMAEIalvalade*, define o seu plano de intervenção, procurando especificar o já preconizado no Plano de Ensino à Distância (E@D) do Agrupamento de Escolas de Alvalade e nas orientações específicas emanadas pela Direção Geral de Educação nos diversos documentos já produzidos

Conceptualização do funcionamento da *EMAEIalvalade* no modelo de E@D



Introdução

A *EMAEIalvalade*, enquanto recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, consegue, até pela sua constituição, fazer uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo, o que se revela especialmente valioso para a construção de uma escola que tem de funcionar à distância, mas ainda assim ser próxima, humana, com sentido de urgência e sensibilidade.

Operacionalização

Para concretizar este modelo de funcionamento, foi delineada uma ação de melhoria, baseada nos 4 eixos de ação elencados no documento orientador, da Direção Geral de Educação.

PROBLEMA

Adequação da ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva ao ensino à distância

Nesta fase, que requer uma enorme capacidade adaptativa de toda a comunidade educativa ao trabalho à distância, o plano de ação definido pela *EMAEIalvalade* para o presente ano letivo necessita de adaptações de modo a que possamos contribuir para a concretização do direito de todos os alunos à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO CENTRAL

Rentabilizar recursos físicos, humanos e materiais, de modo a conseguir atuar nos 4 fundamentais da ação da *EMAEI*

Baseando-se nas orientações da DGE, o objetivo central pretende rentabilizar os recursos existentes e os caminhos já delineados, articulado com as decisões tomadas pelo agrupamento no que respeita aos canais de comunicação com os alunos e famílias e encarregados de educação, atendendo, nomeadamente, aos Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas, disponíveis no espaço *online* de apoio às escolas.

EIXOS DE AÇÃO

Da leitura das *Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D* da DGE, destacamos os eixos de ação definidos que desempenham um papel de grande importância para garantir os princípios norteadores da educação inclusiva preconizados no DL n.º 54/2018: princípios da equidade, da personalização, flexibilidade, da autodeterminação e envolvimento parental.

Eixo 1 - Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa
Eixo 2 - Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT
Eixo 3 - Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D
Eixo 4 - Articulação com diversos serviços da comunidade

Para cada um dos eixos foram definidas atividades e ações, que facilitarão a sua concretização.

Explicitação Eixo 1

Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa			
Atividade Ação	Modo de Implementação	Calendarização Indicadores de Avaliação	RESPONSÁVEIS

Apoiar os docentes	Definição de momentos semanais de atendimento aos docentes (TEAMS/ Zoom*)	Semanalmente (N.º momentos utilizados)	EMAEI e Técnicos do SPO (POR CICLO)
	Participação nas diversas estruturas pedagógicas	De acordo com a calendarização definida no Plano E@D	
	Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas inclusivas **	Por resposta às solicitações e nas reuniões calendarizadas	
	Envio/sugestão de materiais de apoio à prática	Periodicidade mensal	
Apoiar os técnicos***	Reuniões de trabalho Com técnicos do SPO, CRI AFID, psicólogos Pedopsiquiatras, outros técnicos	Sempre que necessário/pelo menos 1 vez por mês	Fernanda Sampaio Paula Jesus Teresa Barbosa Rita Mariano

* Os canais de comunicação privilegiados para estabelecimento de atendimentos, contactos e participação nas reuniões são os escolhidos pelo Agrupamento e identificados no Plano E@D, mas sempre que necessário poderá recorrer-se a outros meios de comunicação, nomeadamente correio eletrónico, telefone, WhatsApp ou outros que se afigurem necessários. Sempre que a comunicação através destes canais se revele difícil, poderá recorrer-se a reuniões presenciais

** Dos docentes acompanhados de modo mais próximo destacam-se os que têm alunos com medidas seletivas e adicionais, sugerindo estratégias e materiais passíveis de utilização na modalidade E@D, planificação de trabalho individualizado e diferenciado.

***Quando necessário e solicitado pelo EE respetivo, os apoios terapêuticos continuarão a decorrer em regime presencial.

Explicação Eixo 2

Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT*			
Atividade/Ação	Modo de Implementação	Calendarização Indicadores de Avaliação	RESPONSÁVEIS
Monitorizar a aplicação das medidas seletivas e/ou adicionais**	Participação nas reuniões de equipas pedagógicas, Convocação de reuniões de monitorização de caso (de acordo com o modelo previamente utilizado e definido para este ano letivo)	Periódicas/calendarizadas e a definir, por referência Sucesso dos alunos com medidas ao abrigo do 54/2018	Representantes da EMAEI De cada ciclo
Adequar/Elaborar RTP (Art.º 21, DL nº54/ 2018), PEI, PIT, quando se justificar (de acordo com os Art's 24º e 25º do DL nº54/2018 respetivamente)***	Através de reuniões, colaboração com as Equipas Variáveis, técnicos e parceiros	Quando necessário Número de documentos adaptados/elaborados	EMAEI Variável
Avaliar situações urgentes de implementação de medidas seletivas e/ou adicionais	Reuniões com docentes titulares de turma, dt, docentes de educação especial, técnicos e pais/EE	Número de situações avaliadas e resolvidas	Coordenadora Emaei Variável
<p>*Para a operacionalização deste eixo, os docentes da EE são elementos fundamentais pela sua proximidade às equipas pedagógicas, mas também aos alunos e encarregados de educação, assim como pela sua formação especializada.</p> <p>** Garantir que são monitorizados todos os alunos com MS/MA</p> <p>*** Para os docentes de Educação Especial que apoiam discentes com limitação acentuada, que frequentavam o CAA, as atividades têm que ser direcionadas para as necessidades e singularidade de cada aluno, envolvendo a família, porque muitos estão dependentes do adulto para a realização das atividades propostas. A forma de comunicação adotada será a mais acessível a cada aluno para a</p>			

concretização de atividades, havendo, sempre que se revele necessário, a possibilidade de ensino presencial.

Explicitação Eixo 3

Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D			
Atividade/Ação	Modo de Implementação	Calendarização Indicadores de Avaliação	RESPONSÁVEIS
Adotar os procedimentos necessários, de modo a garantir a participação dos pais e/ ou Encarregados de Educação nos termos do Art.º 4º do DL 54/ 2018*	Disponibilização de canal de comunicação e momentos de atendimento. Estabelecer, em acordo com os encarregados de educação, um calendário de contactos regulares e frequentes com a pessoa de referência. Sensibilização dos diferentes atores educativos para a importância desta participação	Sempre que necessário/ solicitado	EMAEI
Monitorizar e acompanhar as famílias que por situações diversas são consideradas vulneráveis	Recolha de dados junto dos TT/DT para aproximação à situação real das famílias Contacto direto com as famílias Articulação com parceiros e comunidade	Em permanência Número de famílias apoiadas/ajudadas	Por ciclo EMAEI SPO
Colaborar na identificação e eliminação de constrangimentos que se coloquem à participação dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais e das famílias na modalidade de E@D			
Atender a situações de vulnerabilidade desenvolvidas/ aprofundadas no âmbito do quadro de ensino à distância**			

*Todos os meios de comunicação serão válidos para garantir o acesso às famílias e aos alunos: CTT, Whatsapp, sms

**Possibilidade, caso se afigure necessário, de disponibilização de horário semanal de apoio presencial aos alunos identificados como vulneráveis, em cada uma das escolas, de acordo com modelo definido no Plano de Ensino à distância do AEA.

Explicitação Eixo 4

Articulação com diversos serviços da comunidade			
Atividade/Ação	Modo de Implementação	Calendarização Indicadores de Avaliação	RESPONSÁVEIS
Apoiar a comunidade escolar	Procura de apoios através de contactos regulares com as entidades locais*	Em permanência N.º de contactos e parcerias estabelecidas	Coordenação da Equipa
	<i>Dinamização do Projeto Tod@s On</i>		
Mobilizar entidades parceiras	Manutenção das parcerias e estabelecimento de novos contacto que possibilitem eventuais parcerias, que contribuam para a Educação Inclusiva		Coordenação da Equipa Com colaboração de toda a Equipa
Articular com o CRI**	Reuniões e contactos informais com técnicos do CRI AFID, definição de prioridades de intervenção, monitorização de casos	Periodicidade mensal e sempre que se justifique Sucesso dos alunos	Fernanda Sampaio Paula Jesus Teresa Barbosa Rita Mariano

* Identificar (ou continuar a acompanhar e supervisionar) eventuais situações de alunos com retaguardas familiares mais frágeis, acionando todos os mecanismos disponíveis para abrir canais de comunicação com estas famílias, procurando apoio específico junto dos CRI, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), SCML, PSP, ou outras instituições que possam mobilizar recursos que garantam o bem estar destes alunos e o seu acesso ao sucesso educativo. A Junta de Freguesia e a Comissão Social de Freguesia estão em constante apoio de retaguarda, sendo parceiros de eleição, assim como a CML.

**Garantir a continuidade de atividades previstas nos RTP, por parte dos profissionais dos CRI e/ou de outros técnicos.

ANEXO 2

O PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS

Com base na experiência do ano anterior, revimos o Plano E@D das Bibliotecas escolares, tendo sempre em vista o apoio às atividades curriculares não curriculares de alunos e docentes. O presente o Plano E@D das quatro Bibliotecas do AEA tem em conta as orientações da RBE e os recursos disponibilizados em 2019/ 2020, a saber:

- A Biblioteca Escolar no Plano de E@D | Roteiro para professores bibliotecários (um documento orientador, articulado com os princípios para a implementação do ensino a distância (E@D) nas escolas);
- Biblioteca escolar: digital (recurso interativo que apresenta sugestões de trabalho, curadoria de conteúdos, instrumentos e tutoriais);
- Presença em linha das bibliotecas escolares: roteiro para a definição de uma política (documento orientador que define um conjunto de ações a desenvolver pela biblioteca para garantir uma presença em linha estruturada, coerente e eficaz).
- Aprender com a biblioteca escolar: atividades e recursos (um auxiliar de trabalho para as bibliotecas escolares implementarem o referencial “Aprender com a biblioteca escolar”).

Tendo em linha de conta os pressupostos apresentados nos documentos supra mencionados estabelecemos as áreas de intervenção abaixo mencionadas; todos os serviços disponíveis serão da responsabilidade das três professoras bibliotecárias.

SERVIÇOS:

□ Comunicação:

Atendimento assíncrono via correio eletrónico:

- Bibliotecas Escolares do pré-escolar e do 1º Ciclo: bibliotecas.1ciclo@aealvalade.edu.pt
- Biblioteca Escolar EBAGC: biblioteca.agc@aealvalade.edu.pt
- Biblioteca Escolar ESPAV: biblioteca.espav@aealvalade.edu.pt

Atendimento síncrono a docentes (Teams):

(Usar o canal das Bibliotecas Escolares que pretendem contactar)

- Bibliotecas Escolares do pré-escolar e do 1º Ciclo
Horário fixo: 2ª feira, das 10.00h-10.30h
- Biblioteca Escolar EBAGC
Horário fixo: 2ª feira, das 12.00h-13.00h
- Biblioteca Escolar ESPAV Horário fixo: 2ª feira, das 11.00h-12.00h

Atendimento síncrono a alunos (Teams):

(Usar o canal da Biblioteca Escolar da escola que frequentam)

- Bibliotecas Escolares do pré-escolar e do 1º Ciclo
Horário fixo: 2ª feira, das 10.30h-11.00h
- Biblioteca Escolar EBGC
Horário fixo: 3ª feira, das 14.00h-15.00h
6ª feira, das 12.00h-13.00h
- Biblioteca Escolar ESPAV
Horário fixo: 4ª feira, das 11.00h-12.00h
5ª feira, das 15.00h-16.00h

ANEXO 3

FERRAMENTAS DIGITAIS DE APOIO AO TRABALHO COLABORATIVO DOCENTE

Para facilitar o trabalho colaborativo docente e para permitir o desempenho das funções atrás descritas para as lideranças intermédias, serão criadas as equipas TEAMS que se seguem:

Equipas	Criadas por:	Observações
TURMAS	DT/PPT	Inclui todo o CT e alunos (já criadas)
DEPARTAMENTO	Coord. Departamento	No caso dos departamentos com vários grupos será criado um canal para cada grupo. Podem ser criados canais com outros fins. Nos ficheiros serão criadas pastas por grupos e dentro dessas, pastas para trabalho setorial
COORD CICLO/DT	Coord. Ciclo/DT	Serão criados canais para cada DT, bem como como ficheiros para cada DT, onde serão colocados todos os documentos de monitorização do E@D, bem como outros de interesse para o cargo
ANO	Coord. Pedagógico de ano	Serão criados canais para cada turma. Nos ficheiros serão criadas pastas por turma, para colocar as planificações e outros documentos pertinentes

ANEXO 4

A AVALIAÇÃO FORMATIVA E A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK

A avaliação formativa, por natureza, tem de estar integrada no processo de ensino-aprendizagem. Isto significa que tem de ser realizada quando os professores estão a ensinar e quando os alunos estão a aprender, ou seja, deve ocorrer durante os processos de ensino e aprendizagem. Assim sendo, a avaliação formativa é um processo contínuo que pressupõe a participação ativa dos alunos nas tarefas propostas pelos professores. É através da avaliação formativa que os professores recolhem informação para proporcionar feedback aos seus alunos que os apoie nos seus esforços de aprendizagem.

Para a efetivação da avaliação formativa, a planificação da atividade letiva é fundamental, e deve ser organizada de modo intencional, guiando a ação do professor. Neste sentido, o feedback deve ser uma competência que o professor domina de modo a garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos.

Por que é importante o feedback?

- O feedback é o real conteúdo da avaliação formativa, pois é através dele que os alunos sabem o que têm de aprender, onde se encontram em relação à aprendizagem e o que têm de fazer para aprender;
- O comentário personalizado permite orientar, identificar, refletir e adaptar;
- Está diretamente relacionado com a autorregulação, envolve e responsabiliza o aluno pelas suas aprendizagens;
- Promove a proximidade e a interação pessoal fomentando o sentido de justiça, o respeito e a inclusão.

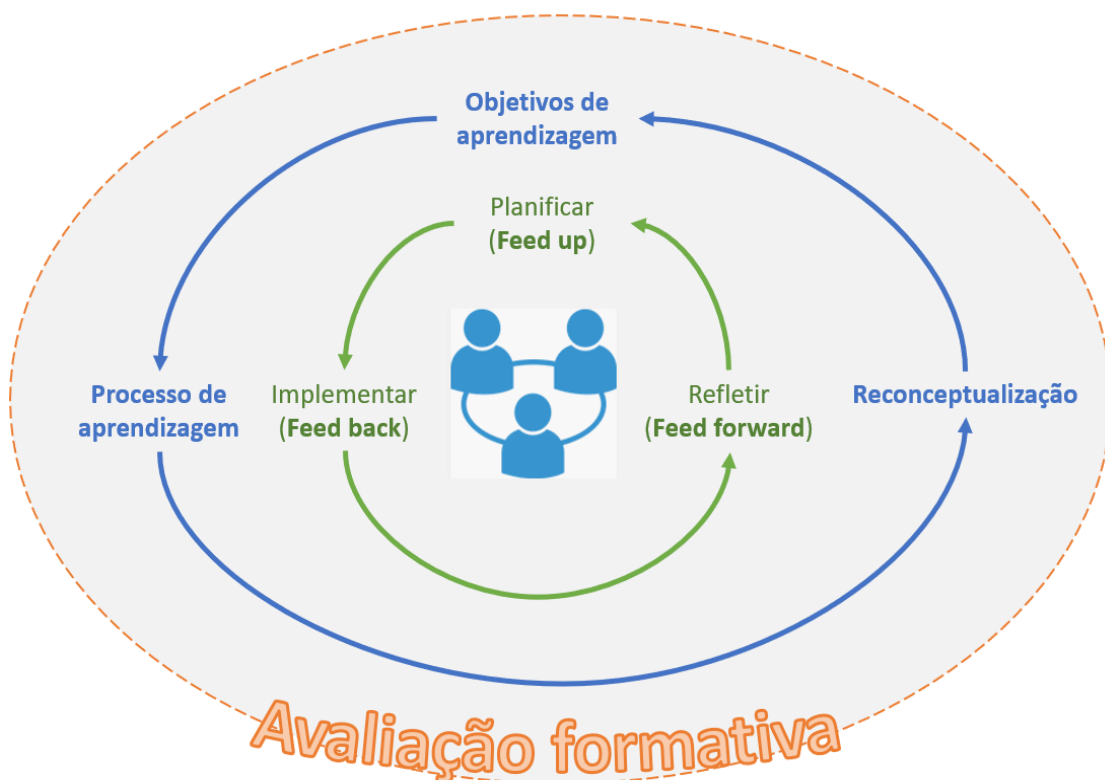
Como tornar o feedback eficaz?

A eficácia do feedback relaciona-se com a perceção que os alunos fazem do processo e do modo como é implementado pelo professor. É importante refletir sobre a natureza do feedback e as diferentes componentes a ele associadas. O uso do termo feedback é geralmente associado a diferentes procedimentos aplicados ao longo do processo de ensino-aprendizagem e será importante clarificar quais os componentes do feedback e como se constituem como parte do processo.

O esquema da Figura 1 pretende relacionar o processo de planificação, implementação e avaliação de uma aula/atividade de aprendizagem com os diferentes componentes de feedback associados:

- **Feed up** - Concretiza-se na definição dos **objetivos de aprendizagem** e nos critérios a partir dos quais se desenvolvem os **processos de regulação e autorregulação**. Promove uma relação de confiança entre professor e alunos (contrato pedagógico);
- **Feed back** - É a informação que resulta da **avaliação do progresso dos alunos** e que, conseqüentemente, sugere as ações que devem adotar para atingir os objetivos de aprendizagem definidos. Deste modo, torna-se claro que o feedback só faz sentido se houver feed up. É importante que o feedback incida no **processo** inerente à tarefa e nas estratégias de **autorregulação** das aprendizagens;
- **Feed forward** - Vem na sequência do feedback dado aos alunos e do processo de recolha e interpretação de informação. Permite ao professor adequar estratégias, perante as dificuldades identificadas, na planificação de futuras atividades.

Figura 1. Avaliação formativa e componentes do feedback.



NOTA: Para a elaboração do presente anexo fez-se recurso aos materiais concebidos no âmbito do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA).

ANEXO 5

PLANO DE TRABALHO SEMANAL/QUINZENAL de __/__/2021 a __/__/2021

ANO - TURMA -

DIA	DISCIPLINA	TEMA A TRABALHAR	TIPOLOGIA DE TRABALHO A DESENVOLVER (aula síncrona, trabalho autónomo, individual, grupo...)	PRODUTO/TAREFA A REALIZAR	PRAZO DE ENTREGA
2ª FEIRA __/__/					
3ª FEIRA __/__/					
4ª FEIRA __/__/					
5ª FEIRA __/__/					
6ª FEIRA __/__/					

ANEXO 6

LINKS ÚTEIS

- [CONTRIBUTOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NAS ESCOLAS](#)
- [Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância \(E@D\)](#)
- [PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS QUE RECORREM Ao #EstudoEmCasa \(2020/2021\)](#)